

# Herança Garantida

(1:11-14)

Rusty Peterman

**P**rovavelmente você se lembra de ter ficado, quando criança, tão ansioso e empolgado por causa de alguma coisa que estava acontecendo, que não conseguia pegar no sono à noite.

Certa noite, Finéias não conseguiu dormir. Pela manhã, ele já estava de pé antes do nascer do sol. As malas já estavam prontas e ele, no andar de baixo da casa, pronto para começar o dia. O ano era 1820. Finéias finalmente estava prestes a conhecer uma ilha — sua própria ilha.

Finéias recebera a ilha de presente do avô. Quando era recém-nascido, ele recebeu a escritura de uma ilha em Connecticut chamada Ilha Ivy. Desde pequeno ele ouvia seus pais falarem da ilha. Eles brincavam com Finéias e pediam para ele não se esquecer deles quando virasse um rico latifundiário. Finéias cresceu sonhando com a ilha e imaginando o dia em que a conheceria. Ele poderia ter sua própria propriedade, construir uma boa casa, cuidar de uma fazenda e criar gado.

Se você possuísse uma ilha, você não iria querer vê-la? Claro que sim, e Finéias implorou para que seus pais o levassem para ver a sua ilha. Finalmente, seu pai concordou. No verão de 1820, o pai e o filho viajaram para ver a ilha que pertencia a Finéias.

Assim que começaram a viagem, Finéias se pôs a perguntar: “Está perto? Dá pra gente ver a ilha da próxima montanha?” O pai respondia que eles logo estariam lá.

Finalmente, o pai apontou para uma área arborizada e disse: “É bem depois daquelas árvores”. Finéias pulou da carroça e correu até as árvores. Sem hesitar, entrou na floresta e a atravessou cor-

rendo para ver a ilha. Por fim, chegou a uma clareira. Finalmente, ele poderia ver a sua ilha Ivy.

Mas o que o menino viu o deixou estarecido. A ilha Ivy nada mais era do que cinco acres de pântano infestado de cobras. Há anos lhe diziam que a sua ilha era a melhor terra de todo o estado de Connecticut, mas aquilo não prestava para nada. Tudo não passara de uma brincadeira — uma cruel mentira. Finéias virou-se e olhou para o pai, que dava gargalhadas.

Finéias não riu. Ele jamais se esqueceu daquela sensação. A sensação de perda se prolongou e ele nunca mais se recuperou do vazio que sentiu por ter sido enganado. De fato, Finéias cresceu e fez da arte de enganar pessoas um negócio.

Ele não se tornou um famoso latifundiário, mas um conhecido promotor. Passou a vida mostrando que era verdadeira sua afirmação: “A cada minuto nasce um sugador”<sup>1</sup>.

Você não sente pena de um rapaz que sonhou com uma herança, vindo a descobrir que não havia herança alguma? Alguns de vocês sabem o que isto representou para ele porque já experimentaram uma perda semelhante. Talvez alguém não tenha lhe prometido uma ilha só sua, mas alguma coisa com a qual você contava. Você sonhou com uma coisa que não aconteceu.

Talvez você tenha trocado votos nupciais com alguém que os quebrou e deixou uma cicatriz no seu coração que não se apaga. Talvez você tenha dado os melhores anos da sua vida para uma empresa. Você confiou no compromisso deles com você. E quando estava para se aposentar, foi

---

<sup>1</sup>Max Lucado, *Ele Ainda Remove Pedras*. São Paulo, SP: Ed. Vida, s.d., s.p.

demitido — ou talvez a empresa faliu antes de você se aposentar.

Vivemos num mundo de promessas não cumpridas e sonhos desfeitos. É um mundo em que o futuro nem sempre acontece como pensávamos que iria acontecer. Este mundo nos promete “ilhas” que nos decepcionam.

Deus vê as promessas de maneira diferente. Ele jamais faz uma promessa que não possa cumprir. As promessas divinas nunca deixam de ser realizadas. Hebreus 10:23 diz o seguinte sobre Deus: “...quem fez a promessa é fiel”. Podemos confiar nas promessas de Deus. Além de Deus ser fiel, podemos contar com o fato de que Deus tem o poder para cumprir aquilo que Ele prometeu (Romanos 4:21).

Lemos em 1:3–14 que Deus nos abençoa com toda sorte de bênção espiritual em Cristo. Esta é uma promessa de Deus para nós e grande parte dela já foi cumprida.

Ele nos fez Seu povo escolhido (1:4) e nos adotou como Seus filhos (1:5). Ele nos redimiu através do sangue de Jesus (1:7) e nos deu o perdão dos pecados (1:7). Ele nos presenteou com a riqueza da Sua graça (1:7, 8). Ele nos fez conhecer o mistério da Sua vontade (1:9) e nos selou com o Espírito Santo (1:13).

Deus nos deu a certeza de que Cristo jamais nos trapaceará quando chegar o momento de recebermos a nossa herança. O Espírito Santo “é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória” (1:14).

*Deus nos deu a certeza de que o Seu povo terá uma herança incrível que dará glória a Deus para sempre.*

### **ESTAR EM CRISTO NOS QUALIFICA PARA RECEBERMOS A HERANÇA**

Observemos o que Paulo disse sobre o significado de estar em Cristo. Os cristãos judeus foram escolhidos “nele” (1:10, 11). Eram os primeiros a ter esperança “em Cristo” (1:12). Os cristãos gentios foram incluídos em Cristo quando ouviram o evangelho e nele creram (1:13). Eles também foram “selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança” (Efésios 1:13b, 14a).

Em 1:11–14, Paulo enfatizou o estar em Cristo. De fato, a expressão “em Cristo”<sup>2</sup> ocorre de

---

<sup>2</sup>Veja Eddie Cloer, Apêndice 3: “A Expressão ‘em Cristo’”, *O Propósito de Deus para a Igreja*. Searcy, Ark.: Truth for Today World Mission School, 2003, pp. 199–219.

alguma forma nove vezes no contexto imediato de 1:3–14. Estar em Cristo faz toda a diferença. É a base para a nossa herança.

Convém fazermos uma pausa para levantar uma pergunta relevante: como uma pessoa passa a estar em Cristo e recebe a promessa da herança?

Talvez você queira anotar a seguinte passagem na sua Bíblia, ao lado dos versículos 3 a 14.

Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida (Romanos 6:3, 4).

No batismo fazemos uma viagem até o Calvário. No batismo nos unimos a Cristo na cruz e somos batizados na Sua morte. Assim como Cristo disse na cruz: “Está consumado”, no batismo a nossa antiga vida está consumada. No batismo nos unimos a Ele no sepulcro. No batismo nos unimos a Ele na ressurreição para uma nova vida.

Somos batizados pela fé em Cristo. É assim que passamos a estar “em Cristo”. É assim que passamos a receber cada bênção espiritual, incluindo a herança.

Eu gostaria que você se lembrasse de duas verdades. A primeira é que fora de Cristo, a única coisa eterna que receberemos é a condenação. Quando Jesus voltar, será tomada “vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição...” (2 Tessalonicenses 1:8, 9). Em segundo lugar, em Cristo, recebemos toda bênção espiritual, incluindo a herança e a vida eterna. Estar em Cristo nos qualifica para recebermos a herança.

### **RECEBER O ESPÍRITO ESTABELECE A CERTEZA DA HERANÇA**

“Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes *selados com o Santo Espírito da promessa*; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória” (1:13, 14a; grifo meu). O que isto diz sobre o Espírito Santo?

Em primeiro lugar, o Espírito Santo é o selo na vida de um cristão. Conhecemos os selos do cartório. Quem trabalha num cartório testemunha a assinatura de um documento e depois coloca o selo do cartório no documento para comprovar

sua autenticidade. John MacArthur comentou o seguinte:

A selagem da qual Paulo fala aqui se refere a uma marca oficial de identificação que era colocada numa carta, num contrato ou em outros documentos importantes. O selo geralmente era feito de cera quente, que era colocada num documento e depois impressa com um anel de sinete.<sup>3</sup>

Os selos no mundo antigo comunicavam uma ou mais das seguintes idéias:

1. *Possessão*. Os selos funcionavam como uma marca em animais e escravos. Eram como um selo num livro indicando o verdadeiro dono. O Espírito Santo vem habitar num cristão para indicar que essa pessoa é agora propriedade de Deus.

2. *Proteção*. Um selo oficial colocado num objeto avisava as pessoas que aquilo estava protegido pelo poder e pela autoridade das pessoas representadas pelo selo. Pilatos selou o túmulo de Jesus (Mateus 27:62–66). O selo avisava as pessoas que não deveriam mover a pedra. O aviso tinha o aval da posição e autoridade oficial de Pilatos. O Espírito Santo no cristão age como um aviso a Satanás e a todos os poderes do mal de que essa pessoa está protegida por Deus.

3. *Autenticidade*. Um selo confirmava a genuinidade daquilo sobre o qual ele aparecia. O Espírito Santo no cristão confirma que ele realmente é um filho de Deus, um herdeiro da herança celestial.

Se você está em Cristo, você foi selado com o Espírito Santo. Não se trata de algo de pouca importância. O Espírito confirma que somos propriedade de Deus, que Deus nos protege com o Seu poder e que somos os autênticos herdeiros da herança celestial.

Uma certidão de nascimento é um documento importante, não é? Precisamos dela para obter vários outros documentos, principalmente a cédula de identidade. Quando este mundo acabar e nos apresentarmos perante Deus para o juízo, Ele pedirá que mostremos nossas certidões de nascimento ou outro documento de identificação. Deus estará esperando o selo — o selo do Espírito Santo. O Espírito é o único selo que procede de Deus e que Deus só dá aos que estão em Cristo.

Em segundo lugar, o *Espírito Santo é um depósito de garantia da nossa herança*. Os escritos de Paulo se referem três vezes ao Espírito Santo como um depósito ou penhor (gr.: *arrabon*). Em 1:14 o Espírito é descrito como “um penhor” que garante a nossa herança. Segunda Coríntios 1:22 menciona como Deus “nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração” garantindo o que virá no futuro, e em 2 Coríntios 5:5, Paulo reiterou que Deus “nos outorgou o penhor do Espírito”.

A palavra que Paulo usou era comum na sua época como referência a um depósito ou pagamento de entrada. Fazia parte do preço total de compra. Garantia que o restante do pagamento viria no devido tempo.

O que significa exatamente o Espírito Santo ser uma primeira parcela da nossa herança? Deus quer que tenhamos a confiança de que receberemos a incrível herança reservada aos Seus filhos. É “uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros” (1 Pedro 1:4).

Deus também quer que saibamos que o que temos agora em Cristo é só um antegosto do que virá. Pense na alegria que você teve ao saber que os seus pecados estavam perdoados. Pense na maravilha que você experimenta nos momentos de adoração a Deus com outros cristãos. Pense no amor, na alegria, na paz e no fruto do Espírito que surgiram na sua vida até a presente data. Pense em tudo que Deus fez na sua vida desde que você se tornou filho de Deus e multiplique isto por muitas vezes mais. Você ainda estará longe de imaginar a plenitude do que Deus tem reservado para você.

Os cristãos não acabarão como Finéias acabou em relação à sua ilha. A vida para eles não será uma brincadeira de mau gosto nem uma tremenda decepção. O que temos agora em Cristo é só a primeira parcela. É apenas um vislumbre da incrível herança que Deus nos prometeu.

## ADORAR A DEUS É O OBJETIVO DA NOSSA HERANÇA

O Espírito Santo “é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, *em louvor da sua glória*” (1:14; grifo meu). As palavras de Paulo em 1:3–14 prestam louvor a Deus. “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 3). O versículo 6 emite louvor pela gloriosa graça de

<sup>3</sup> John MacArthur Jr., *Ephesians* (“Efésios”), The MacArthur New Testament Commentary. Chicago, Ill.: Moody Press, 1986, p. 34.

Deus. O versículo 12 menciona o “louvor da Sua glória”. O versículo 14 afirma que o objetivo da redenção, o objetivo da salvação, o objetivo de Deus fazer daqueles que estão em Cristo Sua propriedade exclusiva, e o objetivo da plena herança a eles dada é “o louvor da Sua glória”.

No começo disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1:26). Deus quis criar pessoas que mostrassem a glória, o caráter e a semelhança dEle em suas vidas. Ele quis pessoas que O louvassem, servissem e se esforçassem para ser como Ele.

O pecado, porém, contaminou o homem e destruiu a imagem de Deus no homem. Toda a história da bíblia e todo o plano de Deus visam nos levar de volta ao que Deus originalmente planejou para nós. Deus realiza o Seu plano nos redimindo, salvando e recriando em Cristo.

A herança que temos consiste em *sermos o que fomos criados para ser — a imagem de Deus*. Um dia isto acontecerá. “Amados, agora, somos filhos

de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é” (1 João 3:2). Quando isto acontecer, gritaremos louvando! Louvar a Deus é o objetivo da nossa herança.

## CONCLUSÃO

Você tem uma porção de sonhos despedaçados? Alguém partiu o seu coração? Você perdeu alguma coisa com a qual você achava que sempre poderia contar?

Não desista de ter esperança no futuro. Pode parecer que ninguém é digno de confiança ou de credibilidade, mas Deus é. Deixe que Ele reafirme a você que Ele é fiel. Em Cristo, o Todo-Poderoso Deus garante uma herança eterna incrível. É uma herança tão maravilhosa que quando você finalmente recebê-la vai querer louvar a Deus e expressar gratidão a Ele por toda a eternidade! ❁

## *Esperar no Senhor*

“Hoje na ‘terra dos vivos’ o que vemos é desordem e confusão. Há um aumento alarmante do crime. O preço para se viver está aumentando. Os corações dos homens de hoje estão cheios de medo.

Nos dias de Davi também havia muito pelo que temer. Ele disse que teria esmorecido se não tivesse fé para desviar os olhos da condição do mundo ao seu redor e olhar para Deus que fez o mundo e ainda estava no controle de tudo. Ele via a ‘bondade’ do Senhor quando o sol despontava e se punha fielmente dia após dia. Ele via a ‘bondade’ do Senhor na natureza. Isto lhe servia de lembrete da ‘bondade’ e da ‘fidelidade’ de Deus para com Seus filhos, e aprofundava a confiança de Davi em Seu Pai celestial.

O salmista dá o segredo da força e da coragem necessárias para viver assim num mundo como o nosso — ‘*Esperar no Senhor*’. A capacidade de esperar não é adquirida facilmente. Somos impacientes e queremos andar para frente. Não gostamos de esperar na fila, nem aguardar no consultório do médico — de fato, a maioria de nós simplesmente não gosta de esperar. É muito mais fácil agir do que esperar. Alguém disse: ‘Esperar em Deus não é uma das características do cristão comum da era espacial’.

Esperar no Senhor é buscar na Sua face orientação e direção para as nossas vidas. É ficar tranqüilo diante dEle o suficiente para ouvir a Sua voz. Se não gastarmos esse tempo de espera nEle podemos prosseguir conforme a energia da carne ou forçar uma porta a se abrir antes do tempo de Deus.

Esperar no Senhor! O relógio e o calendário de Deus nem sempre são iguais aos nossos, mas estão sempre ajustados na hora certa.”

*“Eu creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes. Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor” (Salmos 27:13, 14).*

*Meditation Moments (“Momentos de Meditação”)  
Millie Stamm*